



Na caminhada da vida...

Um chamado

Oriunda de família católica por tradição, mas consciente do valor e da importância da vivência católica, fui educada segundo os preceitos e conceitos da Igreja Católica Apostólica Romana.

De temperamento alegre, vivo e determinado, procurei sempre aproveitar das alegrias que a vida proporciona, vivendo o hoje da história sem me prender ao que viria no amanhã. Feliz, alegre, brincalhona e desconfiada estava em tudo que me proporcionasse alegria e realização pessoal. Meu pai, figura marcante na minha vida, era o meu chão, minha segurança.

Aos 12 anos, aconteceu a morte daquele que era o esteio da minha vida, meu pai faleceu deixando uma grande lacuna... tudo mudou. Mas era preciso caminhar... continuar. Por influência de uma amiga, aos 13 anos fui estudar interna no Asilo Nossa Senhora do Bom Conselho, hoje Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, dirigido pelas Irmãs Sacramentinas.

Mudança de vida, de costumes, de ver as coisas, talvez até amadurecimento precoce, tendo como alicerce a saudade daquele que era meu apoio, o ombro amigo onde podia sorrir, chorar, tendo a certeza de que ali estava um coração que me amava, me compreendia e me aceitava como eu sou.

Por influência de Ir. Maria Lídia, grande educadora, formadora e amiga, comecei a participar da JEC (Juventude Estudantil Católica) marcando presença e atuando em todos os movimentos, sem deixar entretanto de ser a Lanusa que não perdia carnaval, viagem, esporte, leitura em geral, cinema, etc.

Mas, Deus olhava para mim. Em meio a esta vida cheia de altos e baixos. Ele me amou, me escolheu e me chamou: **Vem... Segue-me.**

Dúvidas e medo começaram a ocupar espaço, questionamentos sem fim surgiram no dia a dia. A oposição de alguns membros da família, bem particularmente minha mãe, encheu-me de dúvidas, de receio de tomar a decisão errada. Entretanto a voz de Deus ecoou : "... deixa teu pai, tua mãe e vem." Assim, vencendo todas as barreiras, com alegria, após terminar o curso, respondi ao Senhor: "Mestre, que queres que eu faça? Aqui estou."

Madre Maria Auxiliadora, superiora do Bom Conselho foi aquela que, com amor, preparou-me para responder ao chamado. Foi presença atuante e forte, encorajando-me para o grande passo: partir, deixar tudo.

No dia de Nossa Senhora do Carmo, 16 de julho de 1958, comecei a caminhada para, com alegria, servir ao Senhor.

E, são passados 59 anos de doação, de amor, de entrega, de renúncia, de seguimento de Cristo que me amou, me chamou e se faz o meu TUDO na realização plena do meu ser.

Genuflexa, agradeço a Deus por tudo que foi vida ao longo da estrada percorrida. Muitas são as pedras, mas o amor e a graça tudo supera, sabendo que Maria vai sempre à minha frente.

Ir.ª Lanusa Nunes de Barros